

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 06/10/2011 Edição Nº 440

PL 1033 não é votado na data prevista, pois MP está trancando pauta

Acompanhados pelo presidente da CNTV, José Boaventura e pelo presidente da FITV, Vicente Lourenço, lideranças sindicais da Bahia, Tocantins, Goiás, Ceará, Mato Grosso, Santa Catarina, Minas Gerais e Distrito Federal passaram os dias 04 e 05/10 em campanha no Congresso Nacional em defesa dos nossos projetos, principalmente o PL 1033 que estava com previsão de ser votado em um desses dois dias. No entanto, por conta que uma MP que está trancando a pauta, a votação não aconteceu.

Os dirigentes sindicais aproveitaram o momento para realizar várias reuniões com líderes de bancadas, inclusive o deputado ACM Neto, do DEM/BA, buscando apoios em todas as lideranças aos nossos pleitos.

Como resultado das visitas aos deputados, 14 requerimentos foram apresentados em apenas dois dias solicitando a inclusão do PL 1033 na ordem do dia para ser votado em plenário. Lembramos que no Boletim 439 da CNTV, já divulgamos os parlamentares que apresentaram requerimento no dia 04/10.

Temos a convicção de que o nosso projeto pode ser votado em breve, tudo é uma questão de tempo e ajustes na Pauta da Câmara dos Deputados por conta de Medidas Provisórias, por isso, é fundamental que os sindicatos continuem mobilizando a categoria em seus estados e municípios para manter a pressão junto aos parlamentares.

Veja aqui os deputados que apresentaram requerimento dia 05/10 graças às visitas de dirigentes da CNTV, FITV e sindicatos:



Deputado Roberto Dorner
(PP-MT)



Deputado César Halum
(PPS-TO)



Deputado Mauro Mariani
(PMDB-SC)



Deputado Valtenir Pereira
(PSB-MT)



Deputada Marina Santanna
(PT-GO)



Deputado Lázaro Botelho
(PP-TO)



Deputado Ademir Camilo
(PDT-MG)



Deputado Pedro Uczai
(PT-SC)

A CNTV e Sindicatos agradecem o apoio dos parlamentares

25, 26 e 27/10/2011
3ª Marcha Nacional dos Vigilantes

Faltam **19** dias!

Caso isolado coloca imagem da profissão de vigilante em risco

Diariamente temos o conhecimento de que vigilantes durante o exercício da profissão evitam assaltos, inibem diversos outros crimes, como assassinatos, furtos, agressões, etc. Profissionais treinados e qualificados atuam para garantir a integridade do patrimônio alheio e muitas vezes a integridade física de cidadãos.

No entanto, o que ganha manchetes de jornais? Apenas os casos isolados, pois o profissional despreparado está em todas as áreas: na medicina, na engenharia, na polícia, na empresa e esta é uma situação que muito nos preocupa. O vigilante que matou um cliente, na região do ABC, que prestava serviço no Bradesco, transformou-se em poucas horas no bode expiatório da atividade. Além da repercussão do lamentável caso, todos os vigilantes foram colocados na berlinda e inúmeros questionamentos são feitos. Alguns plausíveis, outros não. A verdade é que as empresas, em sua maioria, têm responsabilidade em fatos como esse, pois o lucro imediato é o mais importante e assim não oferecem o suporte adequado, inclusive psicológico, para que os trabalhadores tenham melhores condições de trabalho e ainda se omitem quando o vigilante registra alguma ocorrência (o vigilante que matou o cliente registrou ocorrência das ameaças que sofreu pelo cliente e nenhuma providência foi tomada, ele trabalhava no térreo e foi para o primeiro andar da agência, onde foi facilmente localizado pelo cliente, que segundo testemunhas era pessoa violenta – veja matéria específica sobre o caso neste boletim.)

Desde a sua criação, a CNTV, junto com seus sindicatos tem lutado para que empresas e tomado-

res de serviço tenham como foco principal a valorização da vida, seja dos vigilantes, como também dos bancários, clientes e a população em geral, mas esbarra no descaso de empresários e banqueiros.

A verdade que não pode deixar de ser dita é que os vigilantes enfrentam no seu dia a dia cidadãos comuns que, contrariados em suas pretensões ilegais, como adentrar em uma agência fora do horário de funcionamento ou ser barrado na porta giratória, transformam-se em pessoas violentas e ameaçadoras. Os vigilantes estão na linha de frente entre as vítimas da violência e isto cria um clima muito grande de tensão, também nos companheiros bancários, passando esses profissionais, inclusive, por problemas de ordem psicológica. Por

isso, temos convivido com reações irracionais como a ocorrida com o vigilante que matou o cliente. Os bancos também se omitem, pois não fazem campanha junto aos clientes sobre as medidas de segurança que são tomadas, com explicações sobre a necessidade de portas giratórias e outros equipamentos de segurança. Não temos conhecimento sequer de um panfleto de esclarecimento dos bancos aos clientes.

E ao contrário de apresentar uma proposta correta, efetiva e discutida com todos os entes envolvidos na segurança privada, o Ministério da Justiça apresenta um projeto que nada mais é do que um afago aos banqueiros e empresários. **Veja matéria publicada pela Agência Brasil:**

Ministro da Justiça defende legislação específica para evitar abusos da segurança privada

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, defendeu nesta terça-feira (4) a adoção de um estatuto para a segurança privada, objetivando torná-la mais capacitada. O tema chegou ao governo para discussão a partir de um anteprojeto elaborado pela Polícia Federal e de contribuições enviadas por entidades ligadas ao setor.

“É uma proposta de anteprojeto que irá definir em que setores a segurança privada poderá atuar. Desde 2007, o assunto está sendo debatido e achamos importante agilizá-lo por que é correto termos um estatuto da segurança privada para coibir abusos que hoje

acontecem por causa de pessoas não preparadas, destreinadas. Temos que exigir mais capacitação”, disse o ministro, após participar de uma reunião sobre o Plano Estratégico de Fronteiras, na Vice-Presidência da República.

Cardozo informou que a Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça juntou a proposta elaborada pela Polícia Federal àquelas recebidas de empresas de vigilância privada e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e abriu a discussão preliminar. Mas a secretaria ainda não emitiu parecer sobre o texto.

Fonte: Agência Brasil

CNTV/CONTRAF/CUT apresentaram críticas ao projeto do MJ

A CNTV e a CONTRAF/CUT têm uma posição crítica ao projeto apresentado pelo Ministério da Justiça, pois o mesmo tem como eixo central a defesa dos interesses das empresas e dos bancos. Não é um projeto que atenda aos interesses da sociedade.

No dia 02/09/2009 a CNTV e a CONTRAF/CUT tiveram uma reunião na Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça quando apresentaram propostas dos trabalhadores para os estudos visando a atualização da lei nº 7.102/83 e a elaboração do projeto de lei que cria o Estatuto



CNTV e Contraf/CUT apresentam documento cobrando que mude o eixo do projeto para que o mesmo atenda aos interesses da sociedade

da Segurança Privada.

No entanto, até hoje as duas entidades não tiveram qualquer

resposta por parte do MJ quanto às críticas apresentadas por em documento oficial.

Vigilante de banco fez registro de ameaça

Cliente foi morto após discussão em agência

O vigilante Jonatas Pereira Lima, 29, que matou um correntista a tiros em uma agência do Bradesco em São Bernardo do Campo (ABC paulista), registrou a ameaça que diz ter sofrido do cliente em um livro de ocorrências três dias antes do crime.

Esse registro serve para informar a empresa de segurança contratada pelo banco sobre ocorrências na atividade dos funcionários. A polícia analisa o documento.

Um colega de Jonatas disse à polícia que o vigilante contou a ele sobre a ameaça e sobre o registro.

Na sexta, Sandro Antônio Cordon, 31, foi barrado na porta giratória do banco.

O vigilante afirmou à polícia que, ao avisá-lo de que não poderia entrar, Cordon se irritou e disse que voltaria com uma arma.

Na segunda, 03/10, ao voltar desarmado ao banco, o correntista levou quatro tiros do vigilante após nova discussão e morreu. O corpo dele foi enterrado, terça, 04/10 em São Paulo.

A Folha procurou a Protege (empresa de segurança contratada pelo banco) para perguntar se ela sabia do registro, mas a empresa disse que não comentaria o caso.

Para o Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura Santos, a empresa de segurança deveria ter substituído o funcionário por alguns dias.

Boaventura acrescenta que pelo menos nove vigilantes já foram mortos durante o serviço neste ano.

Fonte: Folha de São Paulo

Ex-namorada diz que cliente morto por vigia era nervoso

Crime aconteceu dentro de agência bancária em São Bernardo do Campo

O homem morto por um vigilante de uma agência do Bradesco em São Bernardo do Campo, no ABC, na manhã desta segunda-feira (3), foi descrito pela ex-namorada como uma pessoa estourada e nervosa. Segundo a terapeuta Lúcia Pires, de 45 anos, Antônio Cordol, de 33 anos, também trabalhava como vigilante em um supermercado e havia sumido há cerca de dois meses.

“Ele estava morando na minha casa, depois ele sumiu. Isso tem dois meses. Ele estava com alguns problemas, coisas de família. Ele não era calmo, era estourado. Ele era uma pessoa estourada, nervosa, de brigas, esse tipo de coisa”, disse a terapeuta na tarde desta segunda no 1º Distrito Policial da cidade, onde o caso foi registrado. “Na última vez que eu falei ele estava trabalhando como vigilante. Depois eu não soube mais dele. Ele sumiu, pegou as coisas dele e foi embora.”

Fonte: O Globo

Vigilantes de Iguatu/CE realizam grande ato em defesa dos 30% de Risco de Vida

Segundo o IBGE, a cidade de Iguatu conta com aproximadamente 100 mil habitantes e seu nome, segunda a língua tapuia quer dizer água boa. O município está localizado na Centro-Sul do estado, configura-se como o principal pólo econômico da região. Foi, ao longo das décadas de 1960, 70 e 80, um importante centro produtor de algodão, chegando a cravar sucessivos recordes nacionais de produtividade da fibra. Hoje, as indústrias moveleira, de calçados e de serviços são os condutores da economia da cidade.

No dia 01/10 – sábado, a cidade recebeu o presidente da CNTV, José Boaventura, o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Ceará, Geraldo Cunha e o Delegado Sindical Marinho, para a realização de um grande ato em defesa do Adicional de Risco de Vida e pela valorização profissional.

Mais de 80 vigilantes participaram da atividade e demonstraram muita garra para lutar por melhorias na atividade de segurança privada.

A mobilização dos vigilantes no interior dos estados é de fundamental importância para o fortalecimento dos sindicatos e da luta da categoria. Nesse sentido, os vigilantes de Iguatu estão de parabéns pela participação no ato.



José Boaventura, presidente da CNTV, fez questão de comparecer ao ato e conferir o grau de compromisso e disposição de luta dos vigilantes de Iguatu



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Anibal Bispo

Vigilante cobra de parlamentar apoio aos projetos do Adicional de Risco de Vida



Osmário e o deputado Jânio Natal

O vigilante Osmário Conceição Ribeiro de Porto Seguro/ Bahia, encontrou o Deputado Federal Jânio Natal (PRP/BA), em sua região, durante visita do parlamentar às suas bases, dia 1º/10, e não perdeu tempo: falou dos nossos projetos do Adicional de Risco de Vida que estão tramitando no Congresso Nacional, detalhou situação do PL 1033 que pode ser votado a qualquer momento no plenário da Câmara dos Deputados e, por fim, pediu o apoio do deputado aos nossos pleitos.

Diante da resposta positiva do parlamentar, Osmário fez questão de registrar o momento com uma foto ao lado do deputado Jânio Natal.

A CNTV parabeniza o companheiro pela iniciativa e lembra que a soma de atitudes como essa nos conduzirão à vitória.



site: www.vigilanteCNTV.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF